



A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA EM CAIM E ABEL: UMA RELEITURA CONTEMPORÂNEA

Proponentes: **PEDRO FERNANDO SAIHUM**

E-mail: psahim@hotmail.com

WASHINGTON MACIEL DA SILVA

E-mail: washingtonmacieldasilva@gmail.com

VERA REGIANE BRESCOVICI NUNES

E-mail: veraregiane@yahoo.com.br

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS.

Resumo: Este estudo propõe uma discussão acerca do imaginário, que para se manifestar necessita do simbolismo. Só existe se for expresso em formas simbólicas e estruturado de modo imagético, que afere a ação humana. O imaginário se manifesta como símbolo e como logos, necessita do simbolismo e da lógica para poder existir. Entrelaça a natureza e criação na produção simbólica. Nesse sentido, o símbolo é a condição para se conhecer o objeto. Assim, o objeto a ser discutido destacará a violência de Caim contra Abel e por consequência do sangue derramado e sua significância simbólica. Apresentará diferentes formas de violência discutidas em textos bíblicos e culminando com os atos violentos praticados por diferentes grupos na atualidade, que se configuram de caráter social e religioso e mostram que: o sangue de Abel continua a ser derramado. Em que a alteridade é renegada em favor do desejo de poder. O sangue derramado é a forma simbólica encontrada para relatar acontecimentos que modificaram a história entre as civilizações e que ao Deus Judeu-cristão não apraz o derramamento de sangue.

Palavras-chave: Violência, Sangue, Religião, Imaginário.